

CABELOS
de Cruz e Sousa

Tradução para o Francês de Anasthasie A. Angoran
Mestranda em Literatura Brasileira, UFSC

Cabelos! quantas sensações ao vê-los!
Cabelos negros, do esplendor sombrio,
Por onde corre o fluido vago e frio
Dos brumosos e longos Pesadelos...

Sonhos, mistérios, ansiedades, zelos,
Tudo que lembra as convulsões de um rio
Passa na noite cálida, no estio
Da noite tropical dos teus cabelos.

Passa através dos teus cabelos quentes,
Pela chama dos beijos inclementes,
Das dolências fatais, da nostalgia...

Auréola negra, majestosa, ondeada,
Alma da treva, densa e perfumada,
Lânguida noite da melancolia!

Cabelos

Ô Cheveux

Ô cheveux ! quel émoi pour ma visière !
Cheveux d'ébène, d'obscur splendeur,
Où court la froide et confuse liqueur
De ces si longs cauchemars sans lumière...

Ces rappels de tumulte de rivière,
Rêves, mystères, inquiétudes, ardeurs
Traversent en été, la nuit de chaleur
La nuit tropicale de ta crinière.

Traversent tes cheveux, combien ardents !
Par la flamme des baisers inclements,
Des douleurs fatales de nostalgie...

Majestueuse auréole noire, ondée,
Ame enténébrée, sombre et parfumée,
Languide Nuit de la mélancolie !